



## PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2007

No que se refere ao automobilismo, serão organizados em 2007 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos ou Troféus Nacionais ou Regionais:

- Campeonato Nacional de Autocross
- Campeonato Nacional de Clássicos – Ralis
- Campeonato Nacional de Clássicos – Velocidade
- Campeonato Nacional de Clássicos 1300 – Velocidade
- Campeonato Nacional de Crosscar
- Campeonato Nacional de Montanha
- Campeonato Nacional de Ralicross
- Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional Júnior de Ralis
- Campeonato Open de Ralis
- Campeonato Open de Velocidade
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno
- Campeonato Nacional de Velocidade
- Campeonato Regional de Ralis – Norte (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Sul (VSH)

bem como a nível das Regiões Autónomas, os

- Campeonato de Ralis dos Açores
- Campeonato de Ralis da Madeira

passando os anteriores Troféus Regionais das RA a designar-se como:

- Campeonato Regional de Ralis – Açores (VSH)
- Campeonato Open de Ralis da Madeira

Integrados ainda nos diversos Campeonatos Nacionais e Regionais, serão igualmente disputadas as seguintes competições Nacionais ou Regionais:

- Taça Nacional de Ralis
- Taça Nacional de Autocross
- Taça Nacional de Ralicross

- Troféu Misto de OffRoad
- Troféu Regional de Ralis de Alenquer (VSH)
- Troféu Regional de Ralis – Centro (VSH)
- Troféu Regional de Ralis – Douro (VSH)
- Troféu Nacional de Clássicos – Montanha
- Troféu Nacional de Clássicos – Velocidade
- Taça da Região Autónoma dos Açores
- Troféu Regional Eng. Rafael Costa (Madeira)
- Troféu Regional Feminino de Ralis da Madeira
- Troféu Regional Feminino de Ralis dos Açores
- Troféu Nacional Feminino de Velocidade
- Taça Nacional de Montanha
- Taça Nacional de Clássicos (Velocidade)

No que se refere ao karting, serão organizados em 2007 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos ou Troféus Nacionais ou Regionais:

- Campeonato Nacional de Karting
- Taça de Portugal – Karting
- Open Portugal (K)
- Troféu do Futuro
- Campeonato Regional de Karting da Madeira

### **Provas Internacionais**

Estão inscritas no Calendário Desportivo Internacional da FIA para 2007, as seguintes provas pontuáveis para Campeonatos, Taças ou Troféus FIA, bem como para Séries Internacionais aprovadas pela FIA:

**AUTOCROSS INTERNACIONAL DE FOZ CÔA**  
**AUTOCROSS INTERNACIONAL DE MURÇA**  
**BAJA ACP REPSOL 500 / PORTALEGRE**  
**CIRCUITO DO PORTO (CMVT)**  
**RALLYCROSS INTERNACIONAL DE MONTALEGRE**  
**RALLYE CENTRO DE PORTUGAL**  
**RALLYE VINHO DA MADEIRA**  
**RAMPA INTERNACIONAL SERRA DA ESTRELA**  
**SATA RALLYE AÇORES**  
**VODAFONE RALLYE DE PORTUGAL**  
**VODAFONE RALLYE TT TRANSIBERICO**  
**VOLTA À MADEIRA CLASSIC RALLY**  
**WORLD SERIES BY RENAULT**

Estão ainda igualmente inscritas no Calendário Desportivo Internacional da FIA para 2007, as seguintes provas NEAFP (provas nacionais com participação estrangeira autorizada):

**24 HORAS TT VODAFONE**  
**6 HORAS RESISTENCIA CLASSICOS DE BRAGA**  
**BAJA TT SELENIS / SERRAS DO NORTE**  
**CIRCUITO ACDME 1**  
**CIRCUITO ACDME 3 / CAMP ESPANHA GT / F3**  
**CIRCUITO ACDME 6 – 6 HORAS V de V**  
**CIRCUITO BRAGA 1**  
**CIRCUITO BRAGA 2**  
**CIRCUITO DA GRANJA DO MARQUES**  
**CIRCUITO DE BRAGA (K)**  
**CIRCUITO DE LEIRIA (K)**  
**CIRCUITO DE VILA REAL**  
**CIRCUITO DO C A V REAL (K)**  
**CIRCUITO DO MOTOR C ESTORIL**  
**CIRCUITO DO S C P (K)**  
**CIRCUITO DO VITORIA F CLUBE (K)**  
**GRANDE PREMIO HISTORICO DO PORTO**  
**OPEN DE PORTUGAL (K)**  
**RALI DE PORTUGAL HISTORICO**  
**RALI TORRIÉ**  
**RALICROSS MONTALEGRE 1**  
**RALI CASINOS DO ALGARVE**  
**TAÇA DE PORTUGAL (K)**

No que se refere aos principais Campeonatos, as alterações serão as seguintes:

### **RALIS**

A regulamentação nacional de Ralis passará contemplar as seguintes situações a partir de 1 de Janeiro de 2007:

Atendendo às restrições que vem sendo ultimamente colocadas à FPAK, no que concerne à autorização das provas de estrada a realizar nos meses de Verão, nenhuma prova de Ralis de 1ª categoria ou de Ralis Todo Terreno, se poderá disputar no território continental em 2007 entre 2 de Julho e 2 de Setembro (inclusive).

Esta regra não será aplicável às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Tendo em consideração que os efeitos promocionais desejados para a organização obrigatória de uma Prova-Teste (Shakedown) em todas as provas do CNR não têm sido conseguidos, essa Prova-Teste passará a ser de realização facultativa para as provas do CNR 2007, desde que uma Super-Especial esteja incluída no Programa da Prova, seja no início ou no final do 1º dia de prova.

Admitindo-se que alguns Organizadores de provas do CNR possam não ter ainda possibilidade de organizar em 2007 uma Super-Especial, caso esta não se realize, será então ainda obrigatória a realização da Prova-Teste (Shakedown), nos termos regulamentarmente previstos.

A realização de uma Super-Especial no início ou no final do 1º dia de prova, passará a ser obrigatória para todas as provas do CNR, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

### **CAMPEONATO OPEN DE RALIS**

Face à fraca receptividade (em termos de participação) que os Campeonatos de Ralis – Promoção vêm tendo, a FPAK decidiu extingui-los.

Substituindo-os por uma nova competição com características mais abrangentes, a qual terá o seu início em 2007 e que será designada como Campeonato “OPEN” de Ralis (COR).

Como características principais deste novo Campeonato, que corresponderá ao nível imediatamente seguinte ao do Campeonato Nacional de Ralis, destacam-se as seguintes:

#### **Viaturas Admitidas:**

- a) Todas as viaturas que possuam homologação FIA em vigor (A ou N), mas cuja cilindrada nominal seja igual ou inferior a 2000 cc e não disponham de quatro rodas motrizes;
- b) Todos os veículos cuja homologação FIA já caducou, mas que estejam autorizados em 2007 a participarem em Ralis nacionais ou internacionais ao abrigo da alínea a) do Art.º 21º do CDI, incluindo neste caso os 4 rodas motrizes;
- c) Todas as viaturas do grupo VSH;
- d) Todas as viaturas “Clássicos”.

#### **Número de provas**

Total de 10 provas (5 em terra e 5 em asfalto), disputando-se com um mínimo de três semanas de intervalo entre si, podendo o tipo de pisos ser intercalado.

Cada Condutor poderá obter no COR apenas um total máximo de oito pontuações, sendo obrigatoriamente um máximo de quatro em cada um dos tipos de piso (terra ou asfalto).

#### **Notas acessórias**

Nas provas do Campeonato “OPEN” de Ralis 2007, estarão igualmente integrados o Trofeu Nacional Júnior de Ralis (TNJR), o Campeonato Nacional de Clássicos – Ralis (CNCR) e eventualmente um qualquer Campeonato Regional de Ralis – VSH (CRR).

Podendo assim dar-se o caso de uma mesma prova do COR poder pontuar simultaneamente para quatro diferentes competições (COR, CNCR, TNJR e CRR), através da correspondente extrapolação das respectivas classificações.

A elaboração da lista de inscritos destas provas englobará, sem distinção, todas as diferentes categorias de veículos admitidos a participar, segundo regras a publicar oportunamente.

#### **Campeonatos integrados**

O Trofeu Nacional Júnior de Ralis terá um máximo de seis pontuações possíveis (sendo obrigatoriamente três em cada um dos tipos de piso) e será reservado, independentemente da viatura que tripulem, a todos os (as) Condutores (as) com idade igual ou superior a 18 anos e que, no máximo, completem o seu 25º aniversário em 2007.

O Campeonato Nacional de Clássicos – Ralis integrará as cinco provas de asfalto e duas das de terra do COR. Ao calendário do CNCR acrescerá mais uma prova (total de oito) a disputar conjuntamente com uma prova do CNR (em asfalto).

Desde que corresponda à região em que a prova seja disputada, uma prova do COR poderá igualmente ser pontuável para o respectivo Campeonato Regional de Ralis (VSH).

## **CLASSICOS**

Integrando as provas dos Campeonatos Nacionais de Clássicos (Velocidade) 2006, disputou-se a Taça Nacional de Clássicos – Velocidade (TNC), reservada a viaturas de cilindrada inferior ou igual a 1300 cc, nas três Categorias H65, H71 e H76.

Fruto da elevada participação em 2006 nas provas de Clássicos (Velocidade) de viaturas com cilindrada até 1300 cc e na sequência de proposta específica que lhe foi apresentada pela Comissão FPAK de Clássicos, a Direcção da FPAK decidiu elevar esta Taça Nacional ao nível de Campeonato Nacional, pelo que em 2007 se disputará, conjuntamente com as restantes Categorias, um Campeonato Nacional de Clássicos 1300 (Velocidade) reservado apenas a viaturas de cilindrada inferior ou igual a 1300 cc e integrando simultaneamente as quatro Categorias H65, H71, H76 e H80.

## **KARTCROSS**

No sentido de a disciplina poder vir a ser reconhecida mais facilmente a nível internacional, o Kartcross nacional passará a utilizar a partir de 1 de Janeiro de 2007 a nova designação oficial de CROSSCAR.

Nestes termos, e já a partir de 2007, além dos outros dois Campeonatos Nacionais de OffRoad (Autocross e Ralicross), passará igualmente a disputar-se o Campeonato Nacional de Crosscar, que virá substituir o até agora existente Campeonato Nacional de Kartcross.

No sentido de não permitir o agravamento dos custos e para manter o equilíbrio competitivo que tanto tem caracterizado esta espectacular disciplina, a Regulamentação Técnica Nacional de 2007 de Crosscar, apenas autorizará a utilização de motores que tenham sido homologados em 2006, não sendo assim permitida a utilização de quaisquer motores 2007.

## **SEGURANÇA**

Nos termos definidos pelo Anexo “L” ao CDI, a utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, será obrigatória para todos os pilotos e co-pilotos, em provas internacionais, nas condições seguintes:

- em todas as provas dos Campeonatos, Troféus, Taças e “Challenges” FIA, a partir de 1 de Janeiro de 2008;
- em todas as provas internacionais inscritas no Calendário Desportivo Internacional da FIA, a partir de 1 de Janeiro de 2009;

Uma excepção é feita para as viaturas históricas, a bordo das quais o uso de um dispositivo de retenção de cabeça aprovado pela FIA é recomendado.

Para todas as outras viaturas, a bordo das quais seja impraticável (por razões técnicas) montar o dispositivo de retenção de cabeça aprovado pela FIA, um pedido de derrogação poderá ser solicitado à Comissão de Segurança da FIA.

No cumprimento desta regulamentação, a FPAK, tendo em vista a obrigatoriedade da utilização a partir de 1 de Janeiro de 2008, de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas de Campeonatos, Troféus e Taças FIA – nas quais se incluirão obviamente as provas que se vierem a disputar em Portugal – recomendará fortemente a utilização de tais dispositivos em todas as provas dos Campeonatos Nacionais, já a partir de 1 de Janeiro de 2007.

De acordo com as decisões que sobre este assunto vierem a ser oportunamente publicadas pela FIA, a FPAK informará oportunamente em que Campeonatos Nacionais, a utilização desse dispositivo passará a ser obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2008.

## **DIVERSOS**

### **HISTORIA DO KARTING**

No início deste novo século XXI, quando se comemoravam então os 40 anos da introdução do karting em Portugal, por sugestão do Director Técnico-Desportivo da FPAK, Nuno Vilarinho, o então Presidente da FPAK, Prof. Dr. António Vasconcelos Tavares, decidiu propor à Direcção, que se elaborasse uma História do Karting em Portugal (o que mereceu acordo unânime) e que inicialmente incluiria apenas o período entre 1960 e 1985, sendo publicada numa pequena brochura, apenas com intenção de se lavrar um registo histórico.

Constituído o Grupo de Trabalho inicial para a sua elaboração, concluiu-se ao fim de largos meses de trabalho e pesquisa intensos, que afinal haveria material suficiente e de qualidade, para que se pensasse num verdadeiro livro, que poderia inclusivamente vir a ser comercializado.

Pouco tempo depois, e após profunda reflexão, entendeu-se que se íamos editar a História do Karting em Portugal, porquê “parar” em 1985?

Dai que já em 2007, irá ser finalmente possível publicar a verdadeira História do Karting em Portugal. Desde os seus primórdios até à actualidade. Com a certeza de que este livro relatará fielmente a paixão que muita gente sempre demonstrou pelo desporto automóvel em todas as suas vertentes e neste caso particular, pelo karting.

O texto que nele constará, elaborado pelo Prof. Dr. António Emílio Peixoto Vasconcelos Tavares, anterior Presidente da FPAK, descreve detalhada e correctamente a verdadeira história deste livro.

Tendo cabido a esta Direcção, a elevada honra de durante o seu mandato poder vir a apresentar publicamente a “História do Karting em Portugal”, não podemos contudo deixar de aqui fazer três referências muito especiais.

Em primeiro lugar, ao Eng. Heitor de Moraes e ao Vasco Corrêa Mendes, os verdadeiros e grandes pioneiros do karting no nosso país. Bem como a Mário Moreira Leite, que em relação ao Norte do país, foi seu principal impulsionador.

Em segundo lugar, ao Dr. Augusto Filipe Evangelista Martins, por tudo quanto fez com a elevada dedicação e saber que todos sempre lhe reconheceram, conseguindo trazer até nós e por variadas vezes os grandes “craques” do karting mundial, abrindo assim as portas internacionais aos nossos jovens pilotos, que hoje já são presença constante nas pistas europeias e mundiais.

Uma última mas não menos importante referência e um agradecimento profundo ao Automóvel Club de Portugal, que recorde-se, foi até 1994, a entidade federativa nacional. E a quem se deve muito do que foi feito pelo desenvolvimento do karting nacional, já que os primeiros trinta e cinco dos quarenta e sete anos que esse livro relatará, decorreram sob a sua exclusiva responsabilidade e orientação.

À FPAK coube-lhe desde 1995 continuar esse trabalho. Que continuaremos a assegurar no futuro com a mesma dedicação e empenho dos que nos antecederam, dando-lhe todas as condições para que a verdadeira escola de formação – não só de pilotos, mas também de condutores/as do dia a dia – que é o karting, continue a ser igualmente uma importante área formativa do comportamento social, ético e cívico da nossa juventude, que bem precisa nos tempos conturbados que vivemos, das fortes referências morais que são apanágio do verdadeiro espírito desportivo.

Lisboa, 30 de Novembro de 2006

A Direcção